

O Homem,
Sua história,
Caminhada
e Destino Final

*Para os bichos e os rios,
nascer já é caminhar*

João Cabral de Melo Neto

“Até mesmo nós, que somos iniciados, não sabemos praticamente nada sobre os planos cósmicos para além do físico cósmico. Nossa consciência só agora começa a ser solar, e estamos trabalhando dentro das nossas pequenas capacidades para superar as limitações planetárias que nos impedem de alcançar o conhecimento e vida solares.

(extraído do Tratado sobre a Magia Branca, Regra X, Alice A. Bailey)

O esforço que realizam para compreender exercerá efeito, ainda que o cérebro não registre.

(extraído de Os Raios e as Iniciações, Alice A. Bailey)

“O mundo deve ser salvo pelos que possuem inteligência e amor. A aspiração e as boas intenções não bastam.

(extraído de Os Raios e as Iniciações, Alice A. Bailey)

Estudo sobre os Anjos Solares

Ao estudarmos os *livros azuis*, seguidamente lemos que o Mestre Tibetano se refere à alma humana com outras designações: Ego, Eu Superior, Alma e Anjo Solar – o que nos deixa perplexos diante deste aparente paradoxo. Por isso, esse estudo vai enfocar a atenção nos Anjos Solares que são, na verdade, a alma humana.

Nosso Mestre DK recomenda que, antes de começarmos o estudo, devemos compreender que estamos tratando com substância involutiva quando falamos das vidas lunares, isto é, matéria atômica que são os devas lunares, substância viva, sendo cada átomo uma pequena vida que pulsa com a vitalidade do Terceiro Logos e com substância evolutiva quando nos referimos às vidas solares.

Com relação ao reino humano, essas pequenas vidas involutivas constroem os corpos inferiores do homem, agindo sob a direção dos Anjos Solares que vão ocupar esses conjuntos construindo seus corpos de expressão que conhecemos como lotos egoicos e que são a nossa alma.

As pequenas vidas lunares no universo formam o duplo etérico de tudo o que há com a substância dos seus próprios corpos, desde o Reino Mineral ao Vegetal, Animal e, finalmente, ao Reino Humano, cuja caminhada começa verdadeiramente no Reino Mineral. Assim, o estudo sobre a alma humana começa pela jornada das Tríades Inferiores pelos reinos, onde o que será a personalidade do homem começa a adquirir experiência.

REINO MINERAL



Os devas construtores desse reino – o “*Laboratório do Espírito Santo*”, são chamados esotericamente de “alquimistas elementais”. É o reino que está se aproximando da sua possível perfeição manvantárica e, quando chegar a sétima ronda, todas essas vidas – não as formas – terão sido transferidas para um outro planeta. Isso só acontecerá com esse reino.

Dentro do cristal na foto, uma vida já mais evoluída procura se separar do reino mineral, saindo da alma-grupo, mas seu esforço é inútil. Ela está tão aprisionada quanto o cristal que a contém, pois não tem uma alma individual, não tem livre arbítrio, que é o poder de decisão.

REINO VEGETAL



No reino vegetal, a Vida, ainda que também presa à terra, já apresenta uma pequena resposta ao plano astral. Desenvolve-se elevando-se na direção do Sol, como se soubesse, conscientemente, que dele vem toda a Vida.

De modo parecido ao de algumas espécies particulares do reino mineral, o reino vegetal (ao que dei maior espaço neste estudo), segundo informação do Mestre Tibetano, “é a contribuição da Terra ao conjunto maior”.

Além da exuberância e beleza das muitas formas, este reino nos presenteia com matizes variados dentro do verde das folhagens e no colorido e perfume das flores.

REINO ANIMAL



Os construtores (devas lunares) de todas as formas etéricas do reino animal constituem um grupo estreitamente aliado aos que constroem a forma humana. Vieram impulsionados de um depósito, mantidos em estado de passividade, até que a condição física de qualquer esquema particular justifique que sejam chamados a entrar em atividade e voltam para o lugar de onde saíram quando as formas se desintegram.

Os animais que pertencem à evolução da chamada “Entidade da Terra”, que está no arco descendente, diferente dos reinos anteriores, podem se locomover, buscar abrigo, fugir do predador (alertados pelo instinto) e buscar seu próprio alimento. No entanto, não têm capacidade de previsão, o que só ao homem foi dada, graças ao enorme sacrifício dos Anjos Solares, com os quais teremos, para sempre, uma dívida igualmente enorme.

Quanto aos pitris lunares, devemos ter consciência de que ao conformarem com suas próprias substâncias os nossos corpos, além de manterem a nossa integridade, eles participam das nossas vidas e experiências, num aprendizado sacrificado para que, num futuro, venham a ser seres humanos. Portanto, devemos cuidar desses pequenos seres cuidando dos nossos corpos, cuidado da saúde, ingerindo alimentos saudáveis, não cultivando sentimentos negativos que deem a eles

uma ideia equivocada do que é ser um ente humano. E, acima de tudo, mantendo a mente na luz.

Finalmente,

O HOMEM

Nunca haveria o homem sem o concurso do Anjo Solar.



Os Anjos Solares são seres da 5ª Hierarquia Criadora, cuja função básica é relacionar Espírito e Matéria. A 5ª Hierarquia Criadora é a síntese da inteligência desenvolvida no sistema solar anterior. Seu lar é o Coração do Sol, de onde saíram para o sacrifício de suas vidas, auxiliando o nosso Deus Sanat Kumara.

Os Anjos Solares foram Mônadas humanas no sistema solar anterior e renunciaram à entrada no Nirvana, no nível Astral Cósmico, para aguardar o momento exato em que poderiam novamente ser úteis ao grande trabalho do Logos Solar. O momento cósmico oportuno ocorreu com a chegada de Sanat Kumara, encarnação física do nosso Logos Planetário.

O trabalho desses Anjos Solares é ajudar o homem a ser um criador (*“farão coisas maiores do que eu”*, disse o Cristo). No *Tratado sobre o Fogo Cósmico*, diz o Mestre DK que Ele só se ocupa do homem que está aprendendo a construir conscientemente sem, no entanto, considerar o Adepto ou as tentativas caóticas dos pouco evoluídos.

Sanat Kumara e seus 104 Kumaras vieram de Vênus trazendo o Princípio Mente há 18 milhões de anos, na 3ª sub-raça da 3ª raça-raiz, a Raça Lemuriana, com o objetivo de instaurar a Hierarquia Espiritual no planeta Terra. Este era o grande projeto, uma Hierarquia Humana que auxiliasse as Mônadas a desenvolver o aspecto Amor, meta do nosso Logos neste sistema solar. Mas, para isso, era necessário o homem.

Nestes tempos de chegada desses grandes seres à Terra, estava acabando de tomar forma a 3ª raça-raiz, na sua 3ª sub-raça, já na conversão para a verdadeira raça humana. Com a chegada dos Kumaras, alguns seres que já estavam recebendo tratamento especial, dispuseram seus corpos para que neles se encarnassem os mais elevados seres cósmicos, criando-se, assim, os futuros Adeptos humanos.

A grande oportunidade para o nosso planeta, que foi a chegada desses grandes seres, chamados também de Senhores da Chama, só ocorreu devido ao relacionamento que havia entre o Homem Celestial de Vênus e o Homem Celestial da Terra e, com isso, Sanat Kumara assume o Planeta Terra como seu corpo físico.

Sabendo que esse assunto seria difícil de ser compreendido, nosso Mestre DK tomou a seguinte decisão:

Diz o Mestre DK: “O tema da chegada dos Senhores da Chama será esclarecido agora sob o título da Individualização. Aqui tratamos apenas do trabalho realizado por essas Forças Celestiais. Essas Entidades solares, sendo Essências Inteligentes liberadas, estavam em um pralaya quando chegou o momento de reaparecerem na manifestação. Quando a Palavra que produziu na Tríade o desejo de se autoexpressar foi emitida, e quando o som da manifestação inferior se mesclou com ela e foi elevado aos Céus, produziu-se um efeito que evocou uma resposta de certas constelações afins. Então liberaram energia que foi introduzida no Sistema Solar, trazendo consigo aqueles Anjos Solares que “descansavam no Coração de Deus até que o momento chegasse”. O surgimento deles no Plano Mental causou a união do Espírito com a Matéria e dessa união nasceu uma entidade autoconsciente, o Ego e, assim, começa a caminhada do homem sobre a Terra.

O exposto transmite alguma ideia a respeito do processo microcósmico, porque a individualização dos entes se realiza por um acontecimento macrocósmico que produz efeito no microcosmo.

A decisão do nosso Logos planetário de adotar um veículo físico juntamente com o trabalho dos Anjos Solares, que aceitaram vitalizar a substância mental superior na formação do corpo causal para ser instrumento da Mônada no plano mental, acelerou o processo evolutivo, não só do reino humano como dos demais reinos da natureza.

Na Lemúria, o terceiro reino da natureza atingiu alto grau de evolução e o homem-animal com corpo físico poderoso, corpo astral ordenado e um mental rudimentar que levaria éons até ser um corpo mental funcionante, foi ajudado pelos Anjos Solares e ficou definitivamente humano, ainda que com muito do animal.

Há três grupos de Anjos Solares:

1. Os que cuidam da Joia no Loto.
2. Os que constroem as pétalas do Loto Egoico.
3. Os que se relacionam com os pitris lunares.

Concluída a construção do Loto Egoico, o Anjo Solar passa a ser o Vigilante Silencioso.

A tarefa do Anjo Solar, Agniswatta, Deva da Mente, Pitri Solar, Assuria, é apenas ajudar a Mônada humana encarnada a evoluir e entrar no caminho iniciático. Para isso, o homem tem que aprender a controlar, guiar e utilizar a substância dévica que forma seus corpos inferiores. Esta meta implica no desenvolvimento pleno da autoconsciência, alcançada com o auxílio dos Anjos Solares. Compete ao Ego aprender a se capacitar para controlar e operar a energia da matéria mental constituinte dos corpos dos Anjos Solares, corpos que são a Sua própria essência.

Voltando a falar de momento oportuno, além daquele que proporcionou a chegada dos Kumaras, este também aconteceu quando alguns animais ficaram à margem no caldo evolutivo chamado alma-grupo por não haver mais experiências possíveis para eles. Neste ponto, o impulso da tríade de átomos que se hospedara ali, (após ter passado pelos reinos mineral e vegetal) chega até a Mônada, a parte imortal do homem e a tríade abandona o animal e parte no rumo de ser um ente humano por um processo especial:

- a. O aspecto Atma (espiritual) da Mônada atrai um átomo mental do 1º Raio,
- b. O aspecto Budí (intuicional) da Mônada atrai um átomo mental do 2º Raio,
- c. O aspecto Manas (mental) da Mônada atrai um átomo mental do 3º Raio

e um ser, egresso dos reinos inferiores, coloca-se à disposição dos Anjos Solares para que possa ter uma alma até se conectar com o Loto Egoico, trabalho do Anjo Solar. Desse modo, surgiu a humanidade da Terra.

Repetindo, a individualização neste sistema solar é resultado da força que emana do Mental Cósmico. Tal força impeliu à atividade os Anjos Solares que estavam num pralaya secundário, para que construíssem o loto egoico com suas próprias essências (para o futuro homem), cujas pétalas manterão encerrada a chamada Joia (a verdadeira alma humana), até que o homem alcance a Terceira Iniciação.

Nas primeiras etapas após a individualização, o corpo egoico tem a aparência de um botão e nele há três Fogos em manifestação:

a - **Fogo Elétrico** (Fogo da Mônada, 1º Raio) no centro e não percebido, porque as nove pétalas estão fechadas sobre as três pétalas internas e a sua cor alaranjada tem uma aparência apagada; os três pontos de luz na base das pétalas são, nessa época, só três pontos de luz e nada mais. Muito pouco se percebe do triângulo que conecta estes três átomos permanentes, que têm um fulgor vermelho apagado.

b - **Fogo Solar** (Fogo da Alma, 2º Raio), circundando o corpo egoico, como a chama circunda o núcleo central na chama da vela.

c - **Fogo por Fricção** (Fogo da Personalidade, 3º Raio), que se assemelha ao pavio avermelhado que se vê na base da chama superior. Estes pontos de luz marcam o lugar dos átomos da tríade e são o meio de comunicação entre os Anjos Solares e os pitris lunares fazedores dos corpos inferiores nos três mundos do esforço humano.

Numa volta mais alta dessa espiral, a Mônada, por meio das pétalas egoicas e com a ajuda dos Anjos Solares adquire conhecimento e se torna, analogamente, consciente em níveis mais excelsos.

Na Terceira Iniciação ocorre então uma transformação maravilhosa, quando todo o conjunto se torna radiante. As correntes de energia elétrica que circundam a esfera central, fogo de Primeiro Raio, são tão poderosas que escapam da periferia do círculo que a oculta, assemelhando-se aos raios do sol. As nove pétalas se abrem formando uma graciosa “caixa” para a Joia central.

Nesse ponto o homem já atingiu a sua meta e caminha a passos largos – pois agora não há mais como recuar – para a Quarta Iniciação, seu destino final no planeta Terra e é o momento em que todo esse esplendor desaparece. O loto é desintegrado com a destruição das pétalas. Os Anjos Solares são recolhidos (junto com seus auxiliares) ao Coração do Sol, seu verdadeiro lar.

Somente num próximo Sistema Solar lhes será pedido um novo sacrifício e virão então como Logos planetários.

A CAMINHADA

A vida, que é divina, vai impulsionando o homem com a ajuda do Anjo Solar.

Diz a Regra V do livro *Iniciação Humana e Solar*:

“Que o postulante cuide para que o Anjo solar ofusque a luz dos anjos lunares, permanecendo como único luminar no céu microcômico”.

Terminando, quero dizer que a nossa gratidão deve ser para com os Mestres e Discípulos que os serviram na tarefa de apresentar ao mundo os conhecimentos que servirão para nós de “régua e compasso”, instrumental indispensável para a construção da nossa arquitetura humana, nosso destino final.

Glossário:

manvantárico – vem de Manvantara = período de manifestação do universo, oposto a pralaya, que é repouso ou dissolução do universo

depósito = de onde são tirados os materiais para as construções e para onde voltam os devas depois de extintas as formas.

pitris = Pais, papa

pralaya secundário = não há dissolução, apenas interrupção temporária de atividade.

Fogos = a ação da energia sobre a matéria.